

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PALEONTOLOGIA

Clayton Ferreira Lino
Chefe do Departamento de Paleontologia

O Departamento de Paleontologia da SBE iniciou oficialmente sua atuação em 1977 após a descoberta do Abismo do Fóssil em Iporanga - SP.

A história da Paleontologia e da Espeleologia no Brasil tem uma origem comum nos trabalhos de Lund nas cavernas de Minas Gerais. Posteriormente pesquisadores como Krone, nas cavernas de Iporanga e diversos outros paleontólogos atuando no Ceará, na Bahia e em outros Estados mantiveram esta importante união entre as duas ciências.

Do lado dos espeleólogos era no entanto pouca a atenção para com a descoberta de fósseis em nossas cavernas e raramente eram motivo de comunicação em publicações e congressos.

A partir de 1973 iniciou-se por parte de alguns espeleólogos brasileiros o que poderia ser considerado um primeiro esboço do atual Departamento da SBE:

A descoberta ainda fortuita de ossadas de animais extintos na Gruta dos Brejões (BA) na divisa dos Municípios Baianos de Irecê e Morro do Chapéu, assim como de depósitos fossilíferos em cacimbas nestes dois municípios (cidade de Irecê e povoado de Mulungu em M. Chapeu) foram incentivos suficientes.

Em 1974, a descoberta do Abismo das Ossadas (SP-133) onde mais de uma dezena de crânios de Tayassuidae (porcos do mato) reunidos e associados a ossadas de tatus, tamanduá e pequenos roedores, alertou pela primeira vez para a necessidade de trabalhos sistemáticos de escavação e estudo daquela fauna.

Reuniram-se então informações sobre depósitos fossilíferos em outras cavernas de Iporanga como na Morro Preto, Santana, Abismo dos Caramujos, Onça Parda, Monjolinho, etc., e, em 1977, com a descoberta do Abismo do

Fóssil e seu riquíssimo depósito fossilífero, criou-se o atual Departamento.

Foi organizada a primeira equipe e realizado o primeiro levantamento - sistemático sobre fósseis em abismo.

Contando com a orientação do Prof. Paulo E. Vanzolini (Sócio Emérito da SBE), a colaboração do Museu de Zoologia da USP, Museu Nacional do Rio e diversas outras instituições, além de auxílio de pesquisa pela FAPESP iniciou-se o trabalho. No material coletado já se identificaram representantes de inúmeras espécies e gêneros de animais da fauna atual.

Entre os representantes da fauna extinta (fósseis do Pleistoceno Sul-Americano) encontrados estão o Toxodon, o Megatherium, o Scelidotherium e o Gliptodon.

Além disto, aumentou a partir da realização deste estudo, o interesse dos espeleólogos neste ramo científico e inúmeros sítios novos já foram cadastrados como:

Abismo do Juvenal (SP-146) - Iporanga 1977 (região Laje Branca)

É o abismo com o maior desnível no Brasil - 252 metros e apresenta diversos depósitos onde já se constatou a presença de Eremotherium e Toxodon além de enorme quantidade de ossos de animais menores, inclusive uma ossada articulada em uma jazida a 120 metros de desnível.

Abismo do Anfíbio (SP-163) - Iporanga 1978 (região Batalha)

Notada a presença de ossos de animal extinto de grande porte provavelmente Megatheroidea.

Abismo das Ossadas (SP-133) - Iporanga 1974 (região Batalha)

Em nova visita ao local foi descoberto um crânio de Megalonichideo que se encontra em estudo com o Dr. Paula Couto, paleontólogo renomado e Sócio Emérito da SBE.

Gruta da Evarista (SP-130) - Iporanga 1978 (região Bombas)

Inúmeras ossadas fósseis ainda não estudadas

Gruta das Areias (SP-18) Iporanga 1978 (região Lajeado)

Várias ossadas fósseis ainda não estudadas.

Gruta da Cabana (SP-108) Iporanga 1979 (região Areado Grande)

Rico depósito com enormes ossadas.

Gruta dos Vieira (SP-39) - Apiaí 1979 (sede urbana área Camargo Correia)

Rico depósito com ossos de Megatheroidea entre outros.

Gruta do Mato Dentro (SP-167) - Ribeira 1978 (região Mato Dentro)

Várias ossadas fósseis ainda não estudadas.

Além destes sítios, todos em São Paulo, o Departamento de Paleontologia agora abre seu campo de ação na identificação de sítios Espeleo-paleontológicos em outras regiões do Brasil.

Neste caso de inclui entre outros o da Gruta do Urso Fóssil (CE-5) no Parque Nacional de Ubajara no Ceará, onde em dezembro de 1978 foi descoberto por equipe do CEU/SBE um crânio praticamente completo de um Arc-totherium (urso extinto), o primeiro representante destes animais descritos naquela região. Na mesma gruta existem ainda outras ossadas não estudadas.

O Departamento vem igualmente formando pesquisadores, mantendo contatos com especialistas e instituições do ramo e divulgando as descobertas através de publicações, congressos e seminários.

Na espera de poder contar cada vez mais com a colaboração e participação dos espeleólogos brasileiros, o Departamento de Paleontologia da SBE se coloca à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos e para o necessário intercâmbio.